Cuidar de uma pessoa idosa é como cuidar de um filho que vai re-nascer.

O amor não tem idade, época ou estação: escrito especialmente para minha mãe - Eutália - com 87 anos, bastante lúcida, mas também muito debilitada - por várias razões, não somente atribuíveis à idade madura.

A pessoa idosa precisa essencialmente ter "cuidados com amor sem posse ou uso utilitarista ou benefício monetário", ou seja "ser cuidada com generosidade, doação, compromisso e dedicação".

Ela está melhorando e viverá com dignidade o tempo que Deus lhe conceder, apesar de tudo que sucedeu.

Há quem "ache que sabe cuidar de um idoso", mas acaba "seu descuidado" sendo uma catástrofe, quando não faz o simples dever:
- de amparar (não somente para evitar quedas físicas, mas para prevenir as mentais, como quadros depressivos),
- dar conforto - sem precisar que seja luxo, não é isso o que o idoso pede -;
- garantir lazer e acesso a atividades ocupacionais que valorizem o "saber" do idoso, que possibilite que se mantenha antenado com o mundo;
- escutar sem julgar, remediar as "feridas" da vida oriundas do caminhar, como as frustrações;
- valorizar a "sabedoria" da pessoa idosa, decididamente ela "não é inútil" e nem deverá a ela parecer-se como um "estorvo";
- cuidar para que tome os medicamentos - muitas vezes entender que ela se rebela, mas acaba com jeitinho aceitando -;
- que propicie uma alimentação balanceada, variada e adequada às suas necessidades;
- que leve regularmente para avaliação junto à equipe de saúde e, não apenas quando perceber

que há uma urgência ou emergência médica;

Acima de tudo que dê carinho, atenção e proteção!

Cuidar de um idoso - ainda mais quando se é a própria mãe - não é só fazer "programa da Xuxa", ou seja, não é só beijinho e tchau, tchau.

Cuidar de um idoso não é definitivamente:
- se apropriar/sequestrar/privar de seus bens - como se fosse uma herança antecipada -,
- não é privá-lo de coisas básicas materiais necessárias ao seu bem estar.

No tocante a espiritualidade, fortalecer os seus laços espirituais - independente da fé que professa - e prepará-lo para a transição.

O idoso têm muito a nos ensinar, ele é uma janela de oportunidade para visualizarmos a ante-sala do futuro e, ainda a tempo possamos corrigir os rumos de nossa vida, questionarmos crenças & hábitos, e buscarmos outras atitudes diante da vida, pois a sua velhice antecipa fatos do que poderá nos suceder.

Finalmente, cuidar do idoso é, antes de tudo isso, um ato de amor!

Em minha concepção espiritual, cuidar do idoso é como cuidar de uma gestação, fazer o "pré-natal na barriga aberta do mundo" para o seu re-nascimento em outro plano astral, como um "novo bebê" que sai da cena terrena para a vida espiritual.

AjAraujo, o poeta humanista, escrito em 9 de janeiro de 2014, inspirado nos cuidados que requer a minha querida mãe Eutália, extensivo a todas as pessoas idosas.

Imagem (cima): Diego VELASQUEZ (1599-1660), quadro: "Mulher Idosa fritando ovos enquanto um jovem a observa".

Imagem (baixo): Mattias STOM, (1600-1650), pintor flamenco, quadro: "Mulher orando com o terço". (Lembra minha mãe antes de deitar-se).